

Estação Ecológica de Tamoios

Relatório de Gestão

Exercício 2007



2008

RELATÓRIO DE GESTÃO ESEC TAMOIOS – 2007

1. INFRA-ESTRUTURA :

1.1. RECURSOS HUMANOS:

O quadro 1 apresenta a relação de servidores lotados na Estação Ecológica de Tamoios, unidade de conservação sob a administração do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Dos 7 (sete) servidores, 2 (dois) encontram-se em atividade no Escritório Regional do IBAMA em Angra dos Reis.

Quadro 1: Servidores da Estação Ecológica de Tamoios

Nome	Função	Formação
1. Adriana Nascimento Gomes	Analista Ambiental	Bióloga Marinha, MSc.
2. José Alonso Gomes de Aguiar	Analista Administrativo	Administração
3. Maria Jorge Pereira	Técnica Administrativa	-
4. Sílvia Silva Peixoto Amorim	Analista Ambiental	Bióloga
5. Sylvania de Souza Chada	Analista Ambiental, chefe da UC.	Eng. Agrônoma, MSc.
6. Roberto Costa Teixeira de Freitas ¹	Analista Ambiental	Eng. Florestal
7. Roberto dos Santos Silva ²	Técnico Administrativo	-

¹ Cedido ao Escritório Regional de Angra dos Reis por Ordem de Serviço.

² Chefe substituto do Escritório Regional de Angra dos Reis.

1.2. RECURSOS FINANCEIROS:

Em 2007, a ESEC Tamoios gastou R\$ 3.900,00 em suprimentos de fundos, sendo R\$ 2.900,00 com material de consumo e R\$ 1.000,00 com serviços de terceiros. Do recurso descentralizado para a unidade, parte também foi gasto com compra de combustível (R\$ 5.254,40) e material de escritório (R\$ 683,90). O suprimento de fundos foi gasto principalmente com alimentação para as reuniões de conselho (lanches e almoços, para as reuniões de dia inteiro), com serviços de xerox e confecção de banners, além de despesas ocasionais e emergenciais com o veículo. Em diárias a UC gastou R\$ 4.747,65.

A maior despesa mensal da unidade é com a prestação de serviços de vigilância (R\$ 7.146,34 por mês), através de contrato que é administrado pelo Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

As despesas de telefonia e luz são custeadas através de recursos de compensação da Eletronuclear. A empresa também assume o contrato de 1 (um) prestador de serviços de limpeza. Não temos controle deste montante de recursos gastos mensalmente com a UC.

1.3. EQUIPAMENTOS:

A UC recebeu em janeiro de 2007 equipamentos adquiridos com recursos de investimento do IBAMA do orçamento de 2006, comprados pela unidade gestora do Parque Nacional do Itatiaia. O quadro 2 apresenta a relação desses equipamentos e os valores de compra. Estes equipamentos melhoraram bastante a condição de trabalho na UC – que antes possuía um único computador – e permitiram também um uso “compartilhado” dos recursos, principalmente pelas equipes da APA Cairuçu/ICMBio e APA Tamoios/IEF, unidades com grande carência de infra-estrutura e equipamentos. O data-show tem sido bastante utilizado, tanto pelas unidades de conservação quanto por parceiros.

Quadro 2: Equipamentos adquiridos com recursos próprios de investimento

Quant.	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
3	Unidade Digital de Processamento - CPU	R\$ 1.344,28	R\$ 4.032,84
3	Nobreaks	R\$ 183,98	R\$ 551,94
3	Monitor de Vídeo Samsung	R\$ 748,10	R\$ 2.244,30
3	Teclado	R\$ 11,10	R\$ 33,30
3	Mouse	R\$ 13,22	R\$ 39,66
3	Selos	R\$ 2,22	R\$ 6,66
1	Note book	R\$ 4.495,00	R\$ 4.495,00
1	Projeto Multimídia	R\$ 4.290,00	R\$ 4.290,00
1	Impressora à laser	R\$ 2.868,00	R\$ 2.868,00
1	Bebedouro	R\$ 290,00	R\$ 290,00
1	Aparelho de Fax	R\$ 420,00	R\$ 420,00
	Total		R\$ 19.271,70

1.4. VEÍCULO:

A Estação Ecológica de Tamoios possui um veículo Ford Courier, ano 2001, em estado regular de conservação. A previsão de aquisição de um segundo veículo, através de recursos de compensação devidos pela Eletronuclear, não se efetivou em 2007. Aguarda-se o recebimento deste segundo veículo em 2008.

Em 2007, o veículo da unidade rodou 28.730 km, consumiu 2.310,2 litros de gasolina e R\$ 6.876,64 na aquisição de combustível.

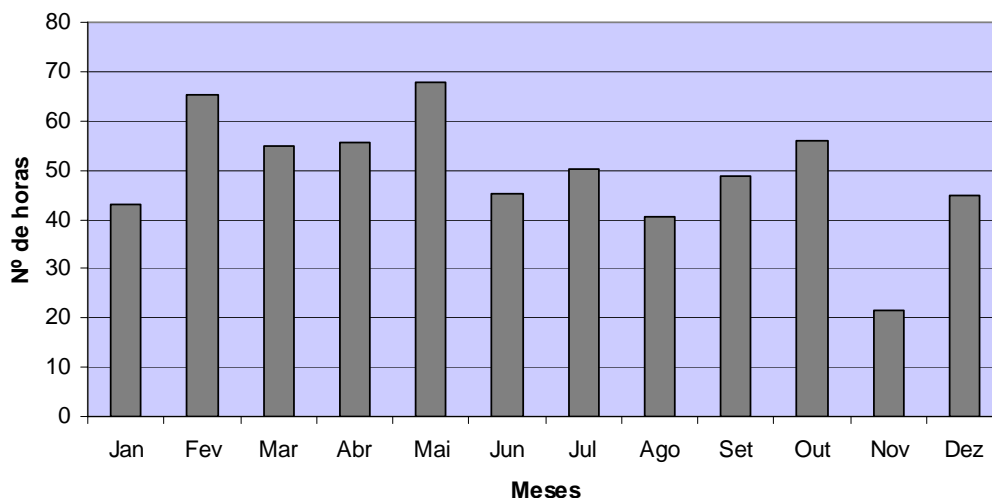
Utilizou-se muito pouco os serviços da oficina licitada para atendimento a todos os veículos do órgão no estado, localizada no bairro da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. A distância é um impeditivo (quase 200 km), além de orçamentos excessivamente caros e uma série de situações de mau atendimento relatados por colegas de outras unidades. Situações de emergência (compra de uma bateria, compra de um pneu, serviços de alinhamento e balanceamento) foram atendidas através de recursos de suprimento de fundos recebidos pela unidade.

1.5. EMBARCAÇÃO:

A Estação Ecológica de Tamoios possui uma lancha de 28 pés, adquirida em 2005 através de recursos de compensação da Eletronuclear. A empresa também assegura a manutenção, o que inclui marinho, combustível e serviços periódicos de manutenção da embarcação. Em contrapartida, a Estação Ecológica de Tamoios cede a lancha, quando necessário, para o Laboratório de Monitoração Ambiental da Eletronuclear. Até meados de 2007, esta era a única embarcação do IBAMA na região, que atendia à ESEC Tamoios, à APA Cairuçu, ao Escritório Regional do IBAMA em Angra dos Reis, além de apoiar também a Polícia Federal, e as demais unidades de conservação estaduais em Angra dos Reis e Paraty (APA Tamoios, PEIG, REJ) e FEEMA. Em meados de 2007 entraram em operação as embarcações do Escritório Regional de Angra dos Reis (Dourado 3 e Dourado 4) e a APA do Cairuçu recebeu uma embarcação doada pela SOS Mata Atlântica/Associação Cairuçu.

Em 2007 a embarcação ESEC Tamoios somou quase 600 horas de uso (593,7 horas), com uma média mensal em torno de 50 horas. Isto representou uma ampliação em mais de 50% da utilização da lancha em 2006 (388,5 horas de uso) e quase 4 vezes os valores de 2005 (156 horas de uso). O gráfico a seguir apresenta o controle mês a mês do número de horas de uso da embarcação.

Gráfico 1: Distribuição mensal de horas de uso da embarcação ESEC Tamoios



O uso coletivo da embarcação da ESEC Tamoios tem proporcionado a realização de várias atividades em conjunto, como vistorias e atividades de fiscalização, aumentando a integração entre as equipes e ampliando a efetividade das ações. A lancha também tem apoiado a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis no trabalho de revisão do Plano Diretor da Ilha Grande, para deslocamento de representantes das diversas comunidades da Ilha Grande para participação em reuniões e seminários. Pesquisadores com trabalhos em andamento na ESEC Tamoios têm contado com a lancha para suas rotinas de trabalho, sempre que solicitado. Os seguintes projetos de pesquisa têm sido atendidos:

Projeto	Instituição	Pesquisador(a)
Estudo do tamanho populacional, área de vida e fidelidade local do boto cinza (<i>Sotalia guianensis</i>) na Baía de Paraty	Projeto Boto Cinza	Leonardo Flach
Caracterização dos costões rochosos de ilhas da Estação Ecológica de Tamoios, Baía da Ilha Grande, RJ	Fundação BIO-RIO	Anderson Domenique Faria de Sá
Projeto de Avaliação e Educação Ambiental (PAE) da Estação Ecológica De Tamoios, RJ.	Universidade Severino Sombra	Vânia Filippi Goulart Carvalho Pereira

A embarcação é fundamental para os trabalhos da ESEC Tamoios, apoiando também todo o mosaico de unidades de conservação da baía da Ilha Grande. Temos a destacar a responsabilidade, competência e tranquilidade do Zeca, condutor da embarcação.

Não temos acesso ao controle dos gastos de manutenção da empresa com a lancha. Estes valores são remetidos diretamente para a Diretoria de Licenciamento do IBAMA e não passam pela unidade de conservação, que é a receptora da compensação ambiental e é quem deveria atestar os gastos. Esta informação é importante também para o controle de custos da unidade de conservação e para o planejamento da mesma.



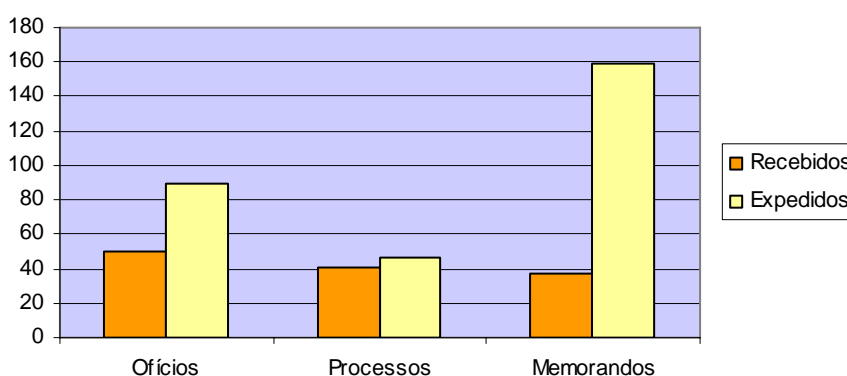
Foto 1 Embarcação ESEC Tamoios em atividade de fiscalização

2. ROTINAS ADMINISTRATIVAS:

2.1. MOVIMENTAÇÃO DE DOCUMENTOS:

A UC recebe e expede malotes semanais, através do Escritório Regional de Angra dos Reis, ou às vezes através da APA Cairuçu. Não temos serviço de malote diretamente para a unidade. Em 2007, foram expedidas 35 Guias de Malote e recebidas 27. O gráfico 2 apresenta a movimentação de documentos total de 2007 da unidade. Dos 89 ofícios expedidos em 2007, 14 referem-se a atendimentos ao Ministério Público Federal e 8 são ofícios circulares, basicamente de convocação das reuniões do conselho consultivo e das câmaras temáticas. Quanto aos memorandos, com o uso crescente de correio eletrônico a tendência é que este número vá diminuindo – o que inclusive já justificaria o baixo número de memorandos recebidos em papel na UC: menos de 40 ao longo de todo o ano. Não existe na unidade um controle efetivo dos memorandos recebidos e expedidos via e-mail.

Gráfico 2: Movimentação de documentos em 2007 – Estação Ecológica de Tamoios.



2.2. PRODUÇÃO TÉCNICA DA UC:

A equipe técnica da Estação Ecológica de Tamoios produziu em 2007 cerca de 30 Informações Técnicas para instrução de processos e cerca de 20 Pareceres e Laudos Técnicos, a maioria para instrução de procedimentos do Ministério Público Federal. Muitos dos laudos foram produzidos em parceria com o órgão estadual (Instituto Estadual de Florestas), nas áreas pertencentes a APA Tamoios que também integram a zona de amortecimento da Estação

Ecológica de Tamoios. Em conjunto com a APA Cairuçu – e FEEMA – foi produzido 1 Laudo Técnico (Jardim Renascença), também para atendimento ao Ministério Público Federal. A equipe técnica da UC também redigiu uma manifestação da unidade acerca do Processo de Licenciamento Ambiental de Angra 3.

3. PROGRAMAS:

3.1. PROGRAMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO:

3.1.1. ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO REALIZADAS:

- a) Operação de Fiscalização, em parceria com a APA de Cairuçu: em 10 de janeiro de 2007;
- b) Operação de Fiscalização, em parceria com a ESREG Angra dos Reis: em 16 de janeiro de 2007;
- c) Operação de Fiscalização + Vistorias, em conjunto com ESREG Angra dos Reis e APA de Cairuçu, dias 20 e 21 de janeiro de 2007;
- d) Operação de Fiscalização do Defeso da Sardinha, em parceria com a DICOF e com a APA Cairuçu: de 31 de janeiro a 08 de fevereiro de 2007;
- e) Operação de Fiscalização de rotina na ESEC Tamoios, em 09 de fevereiro de 2007
- f) Operação de Fiscalização em parceria com a Polícia Federal em 15 de fevereiro de 2007;
- g) Operação de Fiscalização + Vistorias, em conjunto com a APA Tamoios: 27 de fevereiro de 2007
- h) Operação de Fiscalização + Vistorias, em conjunto com a APA Tamoios: 1º de março de 2007;
- i) Operação de Fiscalização de Areas em Paraty, em parceria com a Polícia Federal, em 07 de março de 2007.
- j) Operação de Fiscalização + Vistorias, em conjunto com a APA Cairuçu: dias 16 e 27 de março de 2007;
- k) Operação de Fiscalização + Vistorias, em conjunto com a APA Tamoios e FEEMA: dia 29 de março de 2007;
- l) Operação de Fiscalização em parceria com o Batalhão Florestal da Polícia Militar do Perequê, para atendimento a denúncia recebida na UC: em 02 de abril de 2007;
- m) Operação de Fiscalização em parceria com o ESREG Angra e Polícia Federal – defeso do camarão rosa, em 18 de maio de 2007;
- n) Operação de Fiscalização de rotina na ESEC Tamoios, em 15 de junho de 2007;
- o) Operação de Fiscalização em parceria com a Polícia Federal em 09 de agosto de 2007
- p) Operação de Fiscalização de rotina na ESEC Tamoios, em 14 de agosto de 2007;
- q) Operação de Fiscalização em parceria com DICOF/RJ + APA Cairuçu e Polícia Federal em 21 de agosto de 2007;
- r) Operação de Fiscalização de rotina na ESEC Tamoios, em 12 de setembro de 2007;
- s) Operação de Fiscalização de rotina na ESEC Tamoios, em 03 de outubro de 2007;
- t) Operação de Fiscalização + Vistorias, em conjunto com a APA Cairuçu em 10 de outubro de 2007;
- u) Operação de Fiscalização de rotina na ESEC Tamoios, em 31 de outubro de 2007
- v) Operação de Fiscalização + Vistorias, em conjunto com a APA Tamoios, FEEMA, IEF e Secretaria Estadual do Meio Ambiente: dia 04 de dezembro de 2007

3.1.2. NOTIFICAÇÕES, AUTOS DE INFRAÇÃO E TERMOS DE EMBARGO EMITIDOS:

Quadro 3: Documentos de fiscalização emitidos e respectivos processos IBAMA .

ESPECIFICAÇÃO				AUTUADO / NOTIFICADO	CPF/CNPJ	DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	VALOR DA MULTA R\$	Processo IBAMA nº
AI	TAD/TEI	NOT	TDS							
-	-	538751/B	-	Leendert Johannes Admiraal	05997137/716	Apresentação de licenciamento	Praia Vermelha, Ilha Grande Angra Dos Reis,RJ	16/01/2007	XXX	
512441/D	487201/C	-	-	Luis Ernani Alves Locaille Caldas	815.764.637-53	Obra sem licenciamento	Ponta Dos Micos, Praia Vermelha, Ilha Grande Angra Dos Reis,RJ	16/01/2007	5.000,00	
512442/D	487202/C	-	069326/B	Marcus Moraes Bufaiçal	031379291-72	Ter em cativeiro tartaruga marinha	Ilha Comprida, Casa da Cachoeira, Angra dos Reis,RJ	16/01/2007	5.000,00	
-	-	538752/B	-	Sociedade Planeta Submerso, Pesquisa e Educação Ambiental	07387082/0001-18	Apresentação de autorização para ter spp em cativeiro	Shopping Piratas, Angra dos Reis,RJ	02/02/2007	XXX	
512443/D	-	-	-	Fábio da Cruz Malvão	057273647-95	Pesca de arrasto em local interdito	Baía de Paraty,RJ	03/02/2007	Advertência	
512444/D	-	-	-	João Amarildo da Silva	853424327-15	Pescar sem licença	Baía de Paraty, J	03/02/2007	500,00	
512445/D	-	-	-	Carlos Anginho dos Santos	959956177-53	Pescar sem licença válida	Pouso da Cajaíba, Paraty,RJ	03/02/2007	500,00	
512446/D	-	-	-	Lerio Izido de Souza	568530767-53	Pescar sem permissão	Baía de Paraty, J	05/02/2007	1.000,00	
512447/D	-	-	-	Manoel Simão da Silva	614252737-34	Pesca de arrasto em local interdito	Baía de Paraty,RJ	05/02/2007	1.400,00	
512448/D	-	-	-	Luis Fernando Martins Caxias	133556458-68	Pescar sem permissão	Baía da Ribeira, Angra dos Reis,RJ	06/02/2007	500,00	
-	-	538753/B	-	Ismar Pontes Maia	889274317-15	Apresentação de licenciamento	Baía da Ribeira, Angra dos Reis,RJ	06/02/2007	XXX	
-	-	538754/B	-	Rodrigo de Souza Barra	753401437-91	Apresentação de licenciamento	Baía da Ribeira, Angra dos Reis,RJ	06/02/2007	XXX	
512449/D	-	-	-	Benedito Carlos Gonçalves de Andrade	568273267-72	Pesca em local interdito (ESEC Tamoios)	ESEC Tamoios, Angra dos Reis, RJ	07/02/2007	Advertência	

ESPECIFICAÇÃO				AUTUADO / NOTIFICADO	CPF/CNPJ	DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	VALOR DA MULTA R\$	Processo IBAMA nº
AI	TAD/TEI	NOT	TDS							
512450/D	Erro no Campo 13. Substituído pelo AI 512451/D									
512451/D	487203/C	-	-	Sociedade Planeta Submerso, Pesquisa e Educação Ambiental	07387082/0001-18	Ter em cativeteiro lambaru sem autorização do IBAMA (depositário o próprio)	Shopping Piratas, Angra dos Reis,RJ	08/02/2007	5.000,00	
		538755/ B	Erro no Campo 5. Substituída pela NOT 538756/ B							
-	-	538756/ B	-	Pousada Ilha das Palmeiras	04.235.221/0001-08	Apresentação de licenciamento	Ilha das Palmeiras Angra dos Reis,RJ	01/03/2007	XXX	
512452/ D	487204/C	-	-	Carlos Alberto F. Robortella	663738088-15	Construir edificações sem licenciamento	Ilha das Palmeiras Angra dos Reis,RJ	01/03/2007	30.000,00	
512453/ D	487205/C	-	-	Carlos Alberto F. Robortella	663738088-15	Construir pier sem licença	Ilha das Palmeiras Angra dos Reis,RJ	01/03/2007	5.000,00	
512454/ D	487206/C	-	-	Santa Clara Serviços e Transportes de Paraty LTDA	00.553.218/0001-73	Extrair areia sem licença	Paraty,RJ	07/03/2007	1500,00	
-	-	538757/B	-	Jorge Luiz Soares Barbosa	568.292.727-34	Apresentação licenciamento	Ponta Grossa, Paraty,RJ	16/03/2007	XXX	
512455/ D	Erro no Campo Data de Validade do Boleto Bancário. Substituído pelo AI 512456/ D									
512456/ D	487207/C	-	069327/B	Vergílio de Santanna	188566247-53	Pescar de arrasto em lugar interdito	Saco do Mamanguá, Paraty,RJ	27/03/2007	3.150,00	
512457/ D	487208/C	-	-	COELHO ADMINISTRADORA LTDA	03.333.594/0001-40	Construir residência sem licença	Condomínio Fazenda Mombaça, Angra dos Reis,RJ	29/03/2007	15.000,00	
-	-	538758/B	-	Horácio Aoad	032387177-15	Apresentação licenciamento	Rua do Canto, 158-D, Pontal/Angra dos Reis	29/03/2007	XXX	
-	-	538759/B	-	Antônio Marcos Rodrigues de Azevedo	095112537-00	Apresentação licenciamento	Ilha do Algodão, Baía da Ribeira, Angra dos Reis,RJ	29/03/2007	XXX	

ESPECIFICAÇÃO				AUTUADO / NOTIFICADO	CPF/CNPJ	DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	VALOR DA MULTA R\$	Processo IBAMA nº
AI	TAD/TEI	NOT	TDS							
512458/D	487208/C	-	-	Joas da Silva Souza	303277507-82	Instalar barragem, tanques, bar "Recanto Verde", escorega, que importem na alteração do regime do rio Itapicu, potencialmente poluidores, sem licença	Rio- Cachoeira do Itapicu – Perequê, Angra dos Reis/RJ	02/04/2007	10.000,00	
512459/D	-	-	-	Carlos Alberto de Araújo Peres	614359967-04	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios ao fundear a embarcação Carlos Alberto II dentro da faixa marítima de 1000 m da Ilha do Sandri	Ilha do Sandri/ ESEC Tamoios	14/08/2007	Advertência	
512460/D	-	-	-	Salazar dos Santos Ribeiro	783381587-04	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios ao fundear a embarcação Comanche do Mar dentro da faixa marítima de 1000 m da Ilha do Sandri	Ilha do Sandri/ ESEC Tamoios	14/08/2007	Advertência	
512461/D	-	-	-	Valdenir Romana	892342867-15	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios ao fundear a embarcação Linda Vitória dentro da faixa marítima de 1000 m da Ilha do Sandri	Ilha do Sandri/ ESEC Tamoios	14/08/2007	Advertência	

ESPECIFICAÇÃO				AUTUADO / NOTIFICADO	CPF/CNPJ	DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	VALOR DA MULTA R\$	Processo IBAMA nº
AI	TAD/TEI	NOT	TDS							
512462/D	-	-	-	Sebastião Barbosa	422141307-72	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios ao fundear a embarcação Estrela do Horizonte III dentro da faixa marítima de 1000 m da Ilha do Sandri	Ilha do Sandri/ ESEC Tamoios	14/08/2007	Advertência	
512463/D	-	-	-	Augusto Carvalho Figueiredo	354259387-72	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios ao fundear a embarcação Lumiar do Mar dentro da faixa marítima de 1000 m da Ilha do Sandri	Ilha do Sandri/ ESEC Tamoios	14/08/2007	Advertência	
512464/D	-	-	-	Fernando C. Amorim	007823507-39	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios ao fundear a embarcação F.A. Pescados dentro da faixa marítima de 1000 m da Ilha do Sandri	Ilha do Sandri/ ESEC Tamoios	14/08/2007	Advertência	
512465/D	Erro no Campo CPF/CNPJ. Substituído pelo AI 512466/ D									

ESPECIFICAÇÃO				AUTUADO / NOTIFICADO	CPF/CNPJ	DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	VALOR DA MULTA R\$	Processo IBAMA nº
AI	TAD/TEI	NOT	TDS							
512466/D	487211/C	-	-	Jayme Alves Lyrio Filho	462970907-00	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios por construir residência em área protegida sem autorização da UC, por supressão de vegetação característica de Mata Atlântica, por abertura de trilhas e deposição de resíduos sólidos na Ilha Queimada Pequena, área integrante da ESEC Tamoios	Ilha Queimada Pequena/ESEC Tamoios	05/10/2007	20.000,00	
512467/D	-	-	-	Luís Manuel Conceição do Amaral	Passaporte PRT- União Européia Nº 0222040	Causar dano direto à UC ESEC Tamoios por supressão de sub-bosque, pavimentação, construir e manter estruturas (casa, quiosque, píer, heliponto, platô sobre costão rochoso	Ilhote Grande/ESEC Tamoios	31/10/2007	50.000,00	
512468/D	487220/C	-	-	J. Fernandes Construtora LTDA	57347171/0001-09	Promover construção em solo não edificável (dentro do leito do córrego – APP)	Praia da Piraquara de Dentro	04/12/2007	50.000,00	

OBSERVAÇÃO: É importante ressaltar que, com uma exceção, todos os termos de embargo emitidos e relacionados acima **NÃO FORAM RESPEITADOS**. A sensação de impunidade tem levado os autuados a ironizarem as operações de fiscalização promovidas e até mesmo a acelerarem suas obras, a fim de tê-las concluídas o mais rápido possível. Um outro aspecto a ser destacado é a dificuldade de acompanhamento dos processos após a fiscalização. Vários destes processos não voltaram à UC. Operações de fiscalização que têm contado com o apoio da Polícia Federal têm mostrado maior efetividade.

3.1.3. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO NA UC:

Foram realizados 2 sobrevôos em 2007 para monitoramento da UC. O primeiro foi realizado no 05 de junho de 2007, com produção de um acervo fotográfico de todas as ilhas da UC e um segundo sobrevôo foi realizado em 12 de dezembro de 2007. As demais atividades de monitoramento foram realizadas pelo mar, com a embarcação da unidade.

Conforme decisão judicial constante no Processo IBAMA nº 02022.003712/2005-71 foi realizada a demolição de muro e acrescido de marinha na Ilha do Pingo D'água.

Na reunião realizada em 23 de outubro de 2007 com operadoras de mergulho da região foi aventada a possibilidade de que as mesmas contribuam com o monitoramento da unidade.

3.2. PROGRAMA DE CONHECIMENTO:

3.2.1. LICENÇAS DE PESQUISA EXPEDIDAS ANTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISBIO:

Até a publicação da Instrução Normativa Nº 154, de 1º de março de 2007, a UC havia expedido três licenças de pesquisa para projetos que não envolviam coleta, conforme determinava a Instrução Normativa Nº 109/97 de 12 de setembro de 1997. São elas:

Nº Licença	Projeto	Instituição	Pesquisador(a)
01/2007-EET	Estudo do tamanho populacional, área de vida e fidelidade local do boto cinza (<i>Sotalia guianensis</i>) na Baía de Paraty	Projeto Boto Cinza	Leonardo Flach
02/2007-EET	Estudo da Variação Espaço-Temporal do Ouriço <i>Echinometra lucunter</i> , Linnaeus, 1758 no Costão da Ilha Comprida do Saco de Tarituba, Paraty-RJ	Universidade Paulista - UNIP	Luana Aparecida Goi da Silva
03/2007-EET	Variação Espaço-Temporal da Anêmona <i>Bunodosoma caissarum</i> , Corrêa, 1964, em estruturas flutuantes próximo à Ilha Comprida - Tarituba/Paraty/RJ	Universidade Paulista - UNIP	Patrícia Valério Pereira

3.2.2. LICENÇAS DE PESQUISA EXPEDIDAS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO SISBIO:

Com a publicação da Instrução Normativa Nº 154, de 1º de março de 2007, que instituiu o Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO), a Unidade recebeu doze solicitações de licença para pesquisa. Destas doze, uma recebeu parecer não favorável, quatro foram devolvidas ao pesquisador para correção e sete receberam pareceres favoráveis. São elas:

Nº Estrato SISBIO	Projeto	Instituição	Pesquisador(a)
10508	A Ordem Ceriantharia (Cnidária, Anthozoa) no Brasil: Um Estudo Biológico e Taxonômico	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO INSTITUTO DE BIOCENCIAS - USP	Sérgio Nascimento Stampar
11225	Caracterização dos costões rochosos de ilhas da Estação Ecológica de Tamoios, Baía da Ilha Grande, RJ	FUNDACAO BIO-RIO	Anderson Dominique Faria de Sá
11415	Estudo Comparado do Desenvolvimento Sazonal da <i>Ulva Fasciata</i> no Costão	BIOMA/BMAR	João Luiz Vilela Victal

	Sul de Tarituba e no Costão Norte da Ilha Comprida - Saco de Tarituba / Paraty / RJ.		
11769	Biodiversidade da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro - Documentação Fotográfica	UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Antonio Carlos de Freitas
12556	POPULAÇÕES BENTÔNICAS DO INFRALITORAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE (Estado do Rio de Janeiro) RELACIONADAS A ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS (Instituto Chico Mendes)	UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	ROBERTO CAMPOS VILLAÇA
12875	O PROJETO DE AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PAE) DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS, RJ	USS - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA	Vania Filippi Goulart Carvalho Pereira
13963	Urticales das restingas do Estado do Rio de Janeiro	MUSEU NACIONAL/UFRJ	Leandro Cardoso Pederneiras

3.2.3. EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE PESQUISAS EFETUADAS NA UC

Desde 1998, a Unidade mantém um controle das pesquisas realizadas em seu interior e que foram formalmente licenciadas.

Inicialmente, as pesquisas eram focadas na flora insular, típica da Mata Atlântica. Apenas a partir de 2003, as pesquisas se voltaram para a biodiversidade marinha, tendo sido iniciados os primeiros levantamentos da avifauna marinha (USP) e o RAP da Baía da Ilha Grande (PROBIO), que realizou um inventário da riqueza da flora e fauna marinha bênticas da Baía da Ilha Grande. Este inventário (RAP – Marine Rapid Assessment Protocol) foi publicado neste ano de 2007.

Em 2007, ano em que o SISBIO foi implementado, ocorreu o maior número de pesquisas licenciadas desde a criação da Unidade (gráfico 3).

Gráfico 3: Distribuição anual das pesquisas licenciadas na ESEC Tamoios



3.2.4. ACOMPANHAMENTO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO NA UC

Não tem sido possível, ainda, o acompanhamento de todas as pesquisas licenciadas e em andamento na UC, devido ao volume total de trabalho e ao tamanho da equipe. Em 2008, como temos a previsão de contratação de três estagiários, acreditamos que este acompanhamento poderá ser mais efetivo e constante. Apenas para os projetos que utilizam a embarcação da Unidade tem sido possível um acompanhamento das atividades. As demais pesquisas desenvolvidas não têm sido acompanhadas pela UC.



Foto 2 Equipe do Projeto BOTO CINZA em trabalho de campo utilizando a lancha ESEC Tamoios

3.2.5. ATIVIDADES RELACIONADAS À REMASE E AO CMA:

A Rede de Encalhe de Mamíferos Aquáticos do Sudeste – REMASE teve início a partir de um encontro organizado pelo Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos (CMA), em dezembro de 2006, em Paraty. Neste encontro, que contou com mais de quarenta pesquisadores representando diversas instituições, a Estação Ecológica de Tamoios foi proposta como sede provisória da REMASE. A proposta desta UC sediar a REMASE foi baseada

em alguns aspectos estratégicos, dentre os quais a sua localização, aproximadamente equidistante dos limites da área de atuação da REMASE (cerca de 1693 km de costa) e a própria vocação desta Unidade de Conservação, que tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas e monitoramento.

Em 2007, demos continuidade à articulação da rede e iniciamos tratativas com o CMA para a criação da base sudeste através dos Memorandos ESEC Tamoios nº 21/2007, de 13 de fevereiro de 2007, nº 65/2007, de 16 de maio de 2007, nº 107/2007, de 14 de setembro de 2007, nº 125/2007, de 18 de outubro de 2007 e finalmente o de nº 154/2007, de 5 de dezembro de 2007.

Segue relação de atividades relacionadas à REMASE em 2007:

1. Em 23 de Janeiro de 2007, através de uma denúncia de um velejador, recebemos a informação de que uma lontra estaria suja de óleo nadando próximo ao canal central da Ilha Grande. Devido a informação de que o animal estaria sujo de óleo, inicialmente acionamos o TEBIG, para verificar a situação. O TEBIG acionou o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Angra, que se dirigiram ao local e constataram se tratar, de fato, de um leão marinho, que estaria em boa forma e sem óleo. Nada mais foi feito e o leão marinho seguiu seu caminho.
2. Em julho de 2007, o ESREG Sul Fluminense informou à ESEC Tamoios que havia sido comunicado da existência de uma baleia na Baía de Sepetiba, próxima ao Canal da Sororoca. Imediatamente, nos comunicamos com o Projeto Boto Cinza, que monitora aquela região, que se dirigiu ao local e constatou tratar-se de uma jubarte de cerca de dez metros, emalhada por rede, provavelmente uma caçoneira, e com infestação de piolho de baleia pela região dorsal. Fizemos a ponte entre o pesquisador do Projeto Boto Cinza e todos os demais participantes da REMASE. A operação foi montada e coordenada pelo Dr. José Lailson Brito Junior, do MAQUA/UERJ, e contou com o apoio do Instituto Baleia Jubarte, do Projeto Boto Cinza e da Estação Ecológica de Tamoios. Podemos afirmar que a resposta e os procedimentos adotados pela ESEC Tamoios foram positivos, possibilitando uma rápida resposta e o envolvimento da REMASE.
3. Em 14 de agosto de 2007, A APA Caiuru entrou em contato com a ESEC comunicando que o Corpo de Bombeiros de Paraty informara sobre o resgate de três botos *Sotalia guianensis* mortos, um encalhado na Praia de Jabaquara, um encalhado na Praia do Pontal e outro que se encontrava boiando no Rio Perequê-Açu. Os dois primeiros haviam sido enterrados pelo Corpo de Bombeiros e o terceiro se encontrava no Grupamento de Paraty. Contatamos o MAQUA, que solicitou que resgatássemos este terceiro boto, pois uma equipe se dirigiria na manhã do dia 15 para proceder a necropsia do animal e coletar as amostras necessárias. Transportamos o boto para nossa Sede e com a chegada da equipe do MAQUA, apoiamos todos os procedimentos. Os três espécimes foram necropsiados e todo o material para análise foi levado para o Laboratório de Mamíferos Aquáticos (MAQUA) – UERJ.

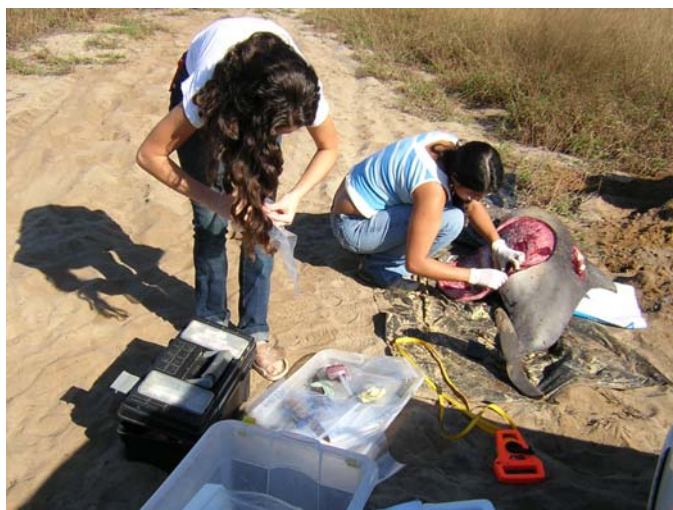


Foto 3 Equipe do MAQUA realizando necropsia no boto em Patay

4. Em 23 de agosto de 2007, a ESEC Tamoios foi informada de que um grande mamífero se encontrava na Praia de Provetá, na Ilha Grande. Como a lancha da ESEC Tamoios se encontrava emprestada para a ESREG de Angra dos Reis, foi solicitado à equipe do ESREG que se dirigisse ao local para informar as condições. Ao mesmo tempo, tentamos contato com o MAQUA e o Aquário de Ubatuba para solicitar instruções sobre como proceder naquela situação. O animal possuía um TAG numerado e foi identificado como sendo a foca-leopardo atendida pela equipe do GREMARS, no Guarujá, litoral de São Paulo, liberado em 09/08/07 e posteriormente encontrada pela equipe do Aquário de Ubatuba na Praia de Laranjeiras/Paraty no dia 16/08/07. Fizemos a ponte entre a médica veterinária do Aquário de Ubatuba (instituição integrante da REMASE) e a equipe do ESREG de Angra dos Reis, que estava no local da ocorrência. Contrariando todas as recomendações do Aquário de Ubatuba, o chefe do Escritório Regional de Angra resolveu remover o animal para o continente, na lancha da ESEC, sem uma equipe técnica especializada para avaliar a situação. A foca chegou em Angra em estado de choque e foi reestabilizada graças aos cuidados de uma médica veterinária residente em Angra dos Reis. O animal foi transportado no dia seguinte para o Zoológico de Niterói, onde faleceu após quatro meses de cativeiro. Este episódio gerou diversas reações das instituições do REMASE, demonstrando ao CMA a necessidade de uma maior abrangência de suas atividades na região sudeste. Também motivou a organização de uma equipe técnica multi-institucional para avaliar a situação dos pinípedes em cativeiro ou reabilitação na região Sul e Sudeste do Brasil. A bióloga marinha da ESEC Tamoios integrou as expedições realizadas na região sudeste.
5. Entre os dias 07, 08 e 09 de setembro, o analista ambiental Régis Pinto de Lima, coordenador geral da REMAB e responsável pela implantação da REMASE visitou a Estação Ecológica de Tamoios a fim de verificar a viabilidade da implementação da Base Sudeste do CMA na Unidade. A visita confirmou ao CMA a viabilidade e marcou o início do processo de transferência daquele servidor para a Estação Ecológica de Tamoios.
6. EXPEDIÇÃO PINÍPEDES (Rio de Janeiro, no período de 24 a 28 de outubro/ São Paulo, no período de 6 a 9 de novembro.) No segundo semestre de 2007, o CMA, com o apoio técnico e logístico do Instituto de Mamíferos Aquáticos da Bahia (IMA) e da IFAW (International Fund for Animal Welfare) organizou um grupo de trabalho para vistoriar as condições dos pinípedes em cativeiro nas instituições da região sudeste e sul do país. Dentre os produtos finais referentes à esta expedição, constam: relatórios técnicos, divulgação junto aos meios de comunicação visando orientar acerca dos procedimentos

relativos aos pinípedes encontrados em praias e a catalogação e censo dos pinípedes mantidos em cativeiro permanente e em reabilitação, assim como perfil dos locais em que são mantidos. Com o fito de apoiar os trabalhos da equipe de técnicos e veterinários do IMA e da IFAW na região Sudeste, a pedido do CMA, a Estação Ecológica de Tamoios disponibilizou a bióloga marinha Adriana Nascimento Gomes, analista ambiental lotada naquela UC, para acompanhar a equipe, garantindo o suporte institucional governamental e legitimando as ações da equipe.



Foto 4 Equipe da Expedição Pinípedes e técnicos do ZOONIT manejando a Foca-leopardo que havia sido resgatada na Ilha de Provetá em Angra dos Reis

3.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

Em 2007, o programa de Educação Ambiental da ESEC Tamoios concentrou-se nas comunidades mais próximas à sede da UC, em especial nas comunidades de Tarituba e São Gonçalo, no município de Paraty. Em parceria com a Secretaria de Educação do Município, Associações de Moradores, ESEC Tamoios, professoras e voluntários, foi construído um Programa de Educação Ambiental (EA) para estas comunidades, a partir de atividades nas escolas. Partiu-se do princípio que o envolvimento de importantes atores das comunidades na elaboração do programa, poderá, a partir da construção de conhecimentos conjuntos, gerar ações continuadas de educação voltadas para o ambiente local.

3.3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 1º TRIMESTRE:

- a) Articulação com APA Cairuçu para planejamento de atuação na área de E.A. na região.
- b) Realização de atividade piloto de EA conjunta com o projeto Bemar (Berçários Marinhos) sobre a ESEC Tamoios na Escola de Tarituba.
- c) Formação de banco de dados sobre escolas de Angra dos Reis e Paraty para atuação na área de E.A.
- d) Construção de uma trilha interpretativa na sede da ESEC Tamoios.
- e) Elaboração de "lay out" de placas educativas para a trilha interpretativa.
- f) Início de contatos com voluntários e estagiários interessados em trabalhar na área de Educação Ambiental na ESEC.
- g) Contatos iniciais com Secretarias de Educação de Angra dos Reis e Paraty para a elaboração do programa de EA voltado às comunidades desses municípios.
- h) Início da elaboração de palestras relacionadas a diferentes temas ambientais.

i) Apresentação da Estação Ecológica de Tamoios na reunião mensal do CMUMA – Conselho Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Angra dos Reis (01 de fevereiro de 2007)

3.3.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2º TRIMESTRE:

a) Reunião com representantes da Secretaria Municipal de Educação de Paraty: Secretário de Educação de Paraty (Dalto), coordenadora das escolas municipais (Sueleni), Núcleo de Educação Ambiental da APA Cairuçu, (Renata Brasileiro) com objetivo de estabelecer um primeiro contato do NEA da ESEC Tamoios com a Secretaria de Educação de Paraty e iniciar a discussão sobre a integração do NEA nas escolas e comunidades do município (dia 18 de abril).

b) Reuniões com pessoal de apoio em E.A: Júlio César (Coordenador da E.A de Paraty) e Iliana (PNUD/bióloga voluntária para projetos educativos em Paraty); Cláudia Kobata (UFF- atuação em E.A) com objetivo de iniciar a construção do programa de EA da ESEC Tamoios (dias 3 e 4 de julho).

c) Participação na comissão de seleção na campanha da logomarca da APA Cairuçu (3 de julho).

d) Apresentação do NEA nas escolas de Tarituba e São Gonçalo junto à coordenação de E.A de Paraty com o objetivo de estabelecer um primeiro contato da ESEC com os professores e iniciar o diálogo sobre a proposta de construção de um programa de EA para as comunidades com apoio da ESEC Tamoios

e) Realização da 1ª Oficina de Planejamento do Programa de EA para as Comunidades de Tarituba e São Gonçalo, com a participação dos professores das escolas, representantes das Associações de Moradores das comunidades, representantes da Sec. de Educação de Paraty e importantes atores na EA da região. Esta oficina teve como objetivo iniciar o planejamento e a construção de um programa de EA para essas comunidades. Desta oficina, surgiu um relatório, com diversas metas e atividades a serem desenvolvidas no programa de EA em construção (13 de julho).

f) Realização da 2ª Oficina de Planejamento do Programa de EA para as Comunidades de Tarituba e São Gonçalo com objetivo de dar continuidade a construção do programa de EA (27 de julho).

g) Visita ao Parque Nacional de Itatiaia com objetivo de conhecer as atividades e experiências do núcleo e adquirir materiais educativos (18 de julho)

h) Início da elaboração de materiais educativos voltados para professores e crianças, a serem trabalhados durante a execução do Programa de EA nas comunidades.

3.3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – 2º SEMESTRE DE 2007:

1) Realização da 3ª Oficina de Planejamento do Programa de EA para as comunidades do entorno da ESEC. (dia 4/08/07)

2) Finalização da construção do “Programa de Educação Ambiental envolvendo as comunidades do entorno da ESEC Tamoios” para 2007 com apoio do grupo de EA. (outubro de 07)

3) Reuniões de planejamento do Programa de EA em São Gonçalo e Parati (escola Pequena Calixto) – 3 e 6/10.

4) Elaboração e implantação de atividade sobre a ESEC Tamoios nas escolas de Tarituba e São Gonçalo (palestra, vídeo e construção de painéis sobre o tema) -12 e 14/09.

5) Construção de uma apresentação/vídeo em formato de dvd com a participação de crianças das escolas citadas e do grupo de EA. (setembro de 2007)

6) Atividade de Integração do grupo com a ESEC Tamoios e reunião de planejamento do programa na Ilha do Sandri (21/09).

7) Reunião de Planejamento do Programa de EA ocorrida em Tarituba (19/10).

8) Reunião de Planejamento do Programa de EA ocorrida em Tarituba (21/11).

- 9) Apresentação do dvd para alunos da Escola do Campinho (Parati) durante a atividade de integração com alunos de Tarituba e São Gonçalo.- 22/ 11.
- 10) Elaboração de um modelo de Manual de Observação de Aves com pranchas de aves da região da costa verde (novembro e dezembro de 2007).
- 11) Elaboração de uma Oficina de Observação de Aves para o público infantil: palestra, atividade de observação no campo e consulta em guias de campo; realização da dinâmica da gaiola (novembro e dezembro de 2007).
- 12) Visita dos alunos das Escolas de Tarituba e São Gonçalo à sede da ESEC para a participação na Oficina de Observação de Aves (14 e 17/12).
- 13) Palestra no CIEP do Belém, em Angra dos Reis, para alunos de sexta série (28 de agosto de 2007)



Foto 5: Reunião de Planejamento – sede ESEC



Foto 6: Visita Projeto BEMAR (Berçários Marinhos)



Foto 7: Visita a Comunidade Quilombola do Campinho



Foto 8: Oficina de Observação de Aves – sede da ESEC

3.4. PROGRAMA DE ARTICULAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL:

3.4.1. CONSELHO CONSULTIVO:

A implementação do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios efetivou-se em 2007. Uma primeira reunião de avaliação e planejamento da UC, realizada em novembro de 2006, com a participação dos parceiros mais próximos, constituiu-se no passo inicial da etapa de mobilização das instituições para a formação do conselho.

O Conselho já havia sido criado (Portaria IBAMA nº 101/2002) e até modificado (Portaria IBAMA nº 06/2004-N), sem nunca ter sido realizada uma única reunião. O primeiro passo em 2007 foi oficializar as 20 instituições listadas nas 2 portarias para indicação de representantes para o conselho. Além das 20, foram encaminhados convites para várias outras instituições próximas que poderiam ter interesse em compor o conselho.

A primeira reunião, em 15 de março de 2007, contou com a presença de 47 participantes, representando 25 instituições diferentes. Nesta ocasião foram empossados os conselheiros constantes da portaria que indicaram os seus representantes. As demais instituições que manifestaram interesse em integrar o conselho foram listadas e inicialmente identificadas por grupo: instituições governamentais, instituições ligadas a pesca, ONGs, etc, montando-se um quadro geral com todas as instituições ali presentes. Esta primeira reunião contou com a presença de representante do Núcleo de Educação Ambiental da Superintendência do IBAMA no Rio de Janeiro (NEA-RJ), o analista ambiental Paulo Camacho, que fez uma apresentação sobre o papel do conselho e dos conselheiros, de acordo com a proposta de gestão participativa de unidades de conservação.

A segunda reunião ordinária do Conselho Consultivo ocorreu no dia 17 de maio de 2007, com a presença de 35 participantes, representando 19 instituições. Foi retomada a discussão da composição do conselho, que nesta reunião foi ampliado de 20 para 23 cadeiras, chegando-se a um acordo final de composição que contemplou todas as instituições que manifestaram interesse em integrar o conselho e que não constavam da portaria inicial. Iniciou-se a discussão do Regimento Interno.

A terceira reunião ordinária, em 13 de junho de 2007, abordou um tema que na época ocupava todas as atenções: um distúrbio que vinha ocorrendo em todas as populações de moluscos da baía da Ilha Grande, tanto em cultivos quanto no ambiente natural. Por conta deste distúrbio, cuja causa ainda não era conhecida, toda a comercialização havia sido suspensa e existia um risco de grandes prejuízos para toda a maricultura da região. Foi apresentado um pormenorizado panorama da situação por um dos conselheiros da Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande, com manifestação dos conselheiros da SEAP, das prefeituras e principalmente, dos maricultores. Nesta reunião também foi concluída a discussão sobre o Regimento Interno do conselho.

Na quarta reunião ordinária, realizada em 01 de agosto de 2007, foi ratificada a aprovação do Regimento Interno por todo o conselho. Vários assuntos da gestão da UC começaram a ser apresentados e discutidos pelos conselheiros, tirando-se deliberações ou formando grupos de trabalho para resolução das questões, como por exemplo: a construção irregular descoberta na ilha Queimada Pequena, a questão das poitas na área da praia do Tanguá, cujas autorizações precisam ser canceladas pela Capitania dos Portos para que possam ser retiradas da área da UC. Nesta reunião foi formada a primeira Câmara Temática do Conselho, a de Aqüicultura e Pesca, com 11 instituições. Foi formado também um Grupo de Trabalho para elaboração de uma

manifestação do conselho da ESEC Tamoios a respeito do processo de licenciamento ambiental em curso da usina Angra 3.

A última reunião ordinária do ano ocorreu no dia 14 de novembro de 2007, quando foi discutida e aprovada a primeira manifestação do Conselho, a respeito do processo de licenciamento de Angra 3, avaliado o ano de 2007 e tirado indicativos gerais para o trabalho em 2008.

Em relação à composição inicial do conselho, das 20 instituições iniciais somente 2 não tomaram posse: a organização não-governamental Terra Verde Mar Azul, que não se encontra mais em atividade, e o SEBRAE. A ONG Terra Verde Mar Azul foi excluída da nova composição e o SEBRAE foi mantido, pois havia um entendimento de que havia o interesse da instituição em participar. Entretanto, o SEBRAE não se fez presente em nenhuma das reuniões ao longo do ano. O Conselho deverá, portanto, em 2008, deliberar pela manutenção ou não do SEBRAE no conselho. Mais 6 instituições ocuparam vaga no conselho: a AMAPAR (Associação de Maricultores de Paraty); o COMAMP (Conselho das Associações de Moradores de Paraty) e a Associação de Moradores da Ilha do Araújo, que dividem uma cadeira; a Associação de Moradores da Prainha de Mambucaba; o IACV (Instituto Ambiental Costa Verde) e a organização não-governamental BIOMA/BEMAR, que também dividem uma das vagas do conselho. A cadeira destinada a Marinha é dividida entre o representante da Capitania dos Portos de Angra dos Reis (titular) e o representante da Capitania dos Portos em Paraty (suplente).

3.4.2. MOSAICO BOCAINA:

A criação do Mosaico Bocaina, através da Portaria MMA nº 349, de 11 de dezembro de 2006 fortaleceu a articulação entre os gestores de UC e ampliou o número de agendas coletivas e articuladas. O Mosaico Bocaina abrange uma área de 221.754 hectares, 9 municípios, localizados no Vale do Paraíba do Sul, litoral sul do estado do Rio de Janeiro e litoral norte do estado de São Paulo, e 10 unidades de conservação e suas zonas de amortecimento.

A primeira reunião do ano ocorreu em 12 de fevereiro de 2007, na sede do Núcleo Picinguaba em Ubatuba, quando se deu a posse dos conselheiros e a cerimônia de encerramento do “Projeto de apoio ao reconhecimento dos Mosaicos de Unidades de Conservação no Corredor da Serra do Mar”, coordenado pela RBMA – Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

A segunda reunião do conselho ocorreu em 20 de março de 2007, na sede da Associação Cairuçu em Paraty, com uma intensa participação da sociedade civil.

A ESEC Tamoios sediou a terceira reunião, em 04 de maio de 2007, quando foi estabelecido um plano de ação para o Mosaico Bocaina.

A quarta reunião ocorreu em 27 de junho, novamente no Núcleo Picinguaba, quando foi feita uma apresentação de todos os projetos PDA (Projetos Demonstrativos Ambientais) em andamento no território do Mosaico, ampliando a articulação e fortalecendo uma agenda comum entre os gestores e as instituições coordenadoras dos projetos.

A greve dos servidores do IBAMA e a intensa agenda de trabalho de todos os gestores de UC causaram uma interrupção da agenda do conselho, que só foi retomada em outubro, com a realização da quinta reunião nos dias 16 e 17, no Núcleo Picinguaba, quando iniciamos a discussão do Regimento Interno.

A sexta e última reunião do ano ocorreu no dia 04 de dezembro, na sede da APA Cairuçu, quando aprovamos o Regimento Interno, iniciamos a formação de Grupos de Trabalho e Câmaras Temáticas e redefinimos a coordenação do Mosaico a partir de um colegiado formado por 4 gestores de UCs (2 do estado do Rio e 2 do estado de São Paulo) e 2 organizações não

governamentais, uma de cada estado. Nesta reunião, a Estação Ecológica de Tamoios assumiu uma das vagas na coordenação.

Apesar do grande desafio que é trabalhar com a diversidade, a proposta de gestão por mosaicos é um caminho promissor para impulsionar o papel das unidades de conservação no cenário regional. Ainda faltam recursos e infra-estrutura, a realização das reuniões tem ficado na dependência das unidades com maior estrutura. Várias unidades de conservação do mosaico estão em processo de formação dos respectivos conselhos consultivos, o conselho do mosaico é um “conselho de conselhos”, e a percepção da importância deste fórum ainda é insipiente. Mas tem sido um importante espaço de aprendizado e capacitação, tanto para os gestores quanto para a sociedade civil.

Além das reuniões do conselho, o mosaico tem se materializado em uma série de atividades integradas, principalmente entre as unidades da região da baía da Ilha Grande: Estação Ecológica de Tamoios, APA Tamoios, APA Cairuçu, Reserva Ecológica da Joatinga e mais recentemente, Parque Estadual da Ilha Grande – PEIG. Destacamos:

- Vistorias e laudos em conjunto entre ESEC e APA Tamoios;
- Vistorias e laudos em conjunto entre ESEC Tamoios e APA Cairuçu
- Apresentações das unidades de conservação ESEC Tamoios, APA Tamoios e PEIG para a comunidade de Matariz, na Ilha Grande, (12 de junho de 2007).
- Participação da ESEC Tamoios na Oficina de Planejamento da APA Tamoios, em 31 de maio de 2007 e na Oficina de Planejamento do PEIG, em 17 de julho de 2007.
- Participação da ESEC Tamoios no Conselho Consultivo da REJ, reunião em 21 de março de 2007.

A Estação Ecológica de Tamoios tem assento também nos conselhos consultivos das 2 APAs que a envolvem: a APA Cairuçu, em Paraty, e a APA Tamoios, em Angra dos Reis. No conselho da APA Cairuçu, integramos ainda a Câmara Temática de Uso Conflitante e a Câmara Temática de Educação Ambiental. Entre reuniões ordinárias e extraordinárias, estivemos presentes em nove reuniões ao longo do ano, nas seguintes datas: 04/04, 06/05, 04/06, 09/07, 13/07, 06/08, 27/08, 01/10, 29/10 e 05/11. A APA Tamoios, gerida pelo Instituto Estadual de Florestas, está ainda em processo de formação e consolidação do conselho. Estivemos presentes nas reuniões em 04/09, 16/10 e 30/10.

3.4.3. REVISÃO DO PLANO DIRETOR DA ILHA GRANDE:

A Estação Ecológica de Tamoios participou ao longo de 2007 do processo de revisão do Plano Diretor da Ilha Grande, sob coordenação da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, ocupando a representação federal no Núcleo Gestor. A Ilha Grande reúne um conjunto de unidades de conservação sob administração estadual, uma série de vilas caiçaras com características distintas, vilas já em processo de urbanização acelerado e interesses imobiliários milionários. Tudo isso em um ambiente de mata atlântica com alto grau de conservação. Um patrimônio ambiental e cultural inigualável.

A revisão do Plano Diretor da Ilha Grande envolve também a revisão do Plano de Manejo da APA Tamoios, unidade de conservação estadual que abrange a Ilha Grande e todas as ilhas da baía de Angra dos Reis.

É uma agenda importante no cenário regional, mas que exigiria um tempo de dedicação para um efetivo acompanhamento do qual não dispomos. Para 2008, esta não deverá ser uma agenda prioritária da unidade. Além do mais, o processo hoje está sendo conduzido pelo estado – Instituto Estadual de Florestas e Secretaria do Ambiente – e município de Angra dos Reis, não se encontra muito na alçada federal. Entretanto, o resultado final deste processo determinará os caminhos de desenvolvimento da Ilha Grande, o que, dependendo do modelo adotado, poderá

afetar de uma forma profunda o modo de vida das populações locais e a conservação do patrimônio ambiental.

Estivemos presentes nas reuniões do Núcleo Gestor em 21/03, 16/04, 26/04, 30/05, 14/06, 12/07, 26/07 e 17/09. Também apoiamos o processo através do empréstimo da lancha para auxiliar no transporte dos representantes das comunidades para as reuniões no continente.

3.4.4. REUNIÕES DO CONSUPES:

O Conselho da Superintendência do IBAMA-RJ (CONSUPES) constituiu-se em 2006, formado por todos os chefes de UCs, chefes de Divisão e de Núcleos, chefes dos ESREGs e Superintendente. Em 2007, apesar da criação do ICMBio, o CONSUPES permaneceu ativo, inclusive tomando a frente nas discussões que envolveram inicialmente a edição da MP 366. A última reunião do CONSUPES do ano ocorreu em novembro, em Paraty, na sede da APA Cairuçu.

3.4.5. ARTICULAÇÃO COM O SETOR PESQUEIRO:

A Estação Ecológica de Tamoios é composta em 96% de sua área de mar e 4% de área terrestre (ilhas). Por ser entre as categorias de proteção integral uma das mais restritivas e por ser toda a baía da Ilha Grande área de atividade pesqueira, em diferentes modalidades, o conflito pelo uso dos recursos e do território é certo como dois e dois são quatro. Este conflito começou a se expressar com mais visibilidade a partir do momento que a Estação Ecológica de Tamoios começou a se fazer mais presente e atuante, este ano. A operação de fiscalização realizada em fevereiro, durante o defeso da sardinha, notificou ou autuou pescadores com irregularidades quanto à documentação da embarcação ou do pescador. Em 25 de fevereiro participamos (chefias da ESEC Tamoios e da APA Cairuçu) de uma reunião na Casa da Cultura, em Paraty, organizada pela Secretaria Municipal de Pesca (reunião com o Secretário e com o Diretor de Pesca em 06 de fevereiro, quando se marcou a reunião do dia 25) e pela Colônia de Pescadores. Um auditório lotado e com várias faixas com dizeres contrários a ESEC Tamoios e contrários às autuações realizadas expressavam bem o clima inicial da reunião. Com tranquilidade, prestando muitas informações, abrindo canais de diálogo e buscando estabelecer caminhos para a resolução de conflitos – como o criado a partir da edição das Instruções Normativas nº 91/2006 e 92/2006, que instituíram períodos de defesos diferenciados para o camarão rosa e para o camarão sete-barbas – conseguimos terminar a reunião abrindo possibilidades de parceria.

Neste mesmo período, organiza-se em Paraty o “Movimento Revolucionário dos Sem-Mar de Paraty”, que encaminhou uma série de reivindicações a ESEC Tamoios, a SUPES-RJ, ao Ministério Público Federal, além da publicação de uma série de matérias em jornais regionais. Até mesmo a extinção da UC foi solicitada. A explicitação do “Movimento Revolucionário” não acirrou o conflito com a UC. Pelo contrário, a implementação do conselho da ESEC, com a participação de vários membros do movimento entre os conselheiros tem propiciado espaço de debate e temos sim, buscado implementar agendas de trabalho, junto também com as prefeituras de Angra e Paraty e com a SEAP.

No dia 30 de março participamos de outra reunião, também na Casa da Cultura em Paraty, desta vez promovida pela Colônia de Pescadores de Paraty e com a presença do representante da SEAP no estado, Dr. Jayme Tavares.

Se em Paraty estamos construindo uma boa articulação tanto com a Secretaria Municipal de Pesca como com a Colônia de Pescadores e a Associação de Maricultores, em Angra dos Reis a articulação se dá mais à nível de Secretaria de Pesca e Associação de Maricultores. A Colônia de Pescadores de Angra dos Reis não tem a mesma organização e participação que Paraty. Há

que se levar em conta que a presença da pesca artesanal em Paraty é muito mais forte, contrapondo com uma pesca mais empresarial em Angra dos Reis.

Em 23 de maio participamos de uma reunião com a coordenação do PDLM – Plano de Desenvolvimento Local da Maricultura, em Angra dos Reis, e com os maricultores do município. Acompanhamos os distúrbios que ocorreram nos cultivos da região em maio e junho, apresentando e discutindo o problema na reunião do Conselho da ESEC realizada em 13 de junho.

A formação da Câmara Temática de Aqüicultura e Pesca, proposta na IV reunião do Conselho, aglutinou as instituições ligadas ao tema na região, inclusive com a participação de instituições que não participam do conselho consultivo, mas que tiveram interesse em compor a CT, como por exemplo o IED-BIG (Instituto de EcoDesenvolvimento da Baía da Ilha Grande). A partir de uma primeira reunião que contou com 16 instituições, vários pescadores e até dono de peixaria, tirou-se um plano de ação (Oficina realizada em 02 de outubro de 2007), que formou três grupos que estão desenvolvendo os seguintes trabalhos: 1. O levantamento de toda a legislação ambiental e de pesca que incide na região da baía da Ilha Grande, 2. O mapeamento das artes fixas de pesca e maricultura em toda a baía da Ilha Grande e 3. Instrução de um processo propondo a unificação dos períodos de defeso do camarão na região, a partir de estudos em andamento sobre o ciclo de vida das principais espécies de camarão da região (branco, rosa e sete-barbas). A partir da terceira reunião da CT, realizada no dia 23 de janeiro de 2008, a CT de Aqüicultura e Pesca aglutinou conselheiros da APA Cairuçu, caminhando para tornar-se um fórum regional para estudos e proposição de normatização para a baía da Ilha Grande.

Sob coordenação do Escritório Regional do IBAMA em Angra dos Reis, participamos da discussão do Plano de Gestão para o uso sustentável da sardinha verdadeira, em 24 de outubro de 2007.



Foto 9: Oficina CT Aqüicultura e Pesca - out



Foto 10: Oficina CT Aqüicultura e Pesca - out

3.4.6. ARTICULAÇÃO COM O SETOR DE MERGULHO:

Em novembro de 2007, autorizamos e apoiamos a realização do Campeonato Brasileiro de Fotografia Subaquática, em áreas da unidade.

Mais ou menos no mesmo período, iniciamos um processo de diálogo e busca de caminhos para mediação e resolução de conflitos com o Setor de Turismo Subaquático (operadoras de mergulho), que vem utilizando há vários anos várias das ilhas da ESEC Tamoios para suas atividades. Foi realizada no dia 23 de outubro a primeira reunião entre este Setor e a ESEC Tamoios, quando surgiram diversas sugestões de parcerias e ações conjuntas.

Em 2008, deverá ser dada continuidade à agenda de trabalhos com este Setor, inserindo esta discussão na pauta do Conselho Consultivo.

3.5. DIVULGAÇÃO:

Em 2007, produzimos o primeiro material de divulgação da Estação Ecológica de Tamoios (35 mil folders), produzido com recursos oriundos de um processo de licenciamento estadual, que incluiu um documento de averbação, amarrando condicionantes estabelecidas em uma Autorização expedida pela SUPES/IBAMA-RJ, nos termos da CONAMA 13/90. Também foram confeccionadas 37 (trinta e sete) placas a serem instaladas em todas as ilhas da ESEC Tamoios, com recursos deste mesmo processo de licenciamento. As placas deverão ser instaladas nas vinte e nove ilhas durante o ano exercício 2008.

4. AGENDAS EXTERNAS DA UC E EVENTOS INSTITUCIONAIS COM A PARTICIPAÇÃO DA ESEC TAMOIOS:

- Visita da Ministra Marina Silva à SUPES-RJ, com apresentação do relatório de atividades da SUPES-RJ em 2006 (26 de janeiro de 2007).
- Cerimônia de ampliação do Parque Estadual da Ilha Grande, com a presença do governador Sérgio Cabral, prefeitos de Angra e Paraty, Rogério Rocco, no Abraão, Ilha Grande. Na lancha da ESEC foram: chefes da ESEC Tamoios e APA Cairuçu, Superintendente do IBAMA, representantes da SAPÊ e do IACV. (02 de fevereiro de 2007)
- Participação em evento promovido pela Secretaria de Pesca de Paraty e Instituto Arruda Botelho para repovoamento de vieiras na baía de Paraty (03 de março de 2007).
- Seminário de Licenciamento em Paraty, organizado pela Associação de Engenheiros e Arquitetos e APA Cairuçu (21 de março de 2007).
- Evento de entrega da lancha para a APA Cairuçu pela SOS Mata Atlântica, na Rio Boat Show (13 de abril de 2007).
- Comemoração dos 70 anos do Parque Nacional de Itatiaia (28 de junho de 2007).
- Participação, à convite da Prefeitura Municipal de Paraty, da Procissão de São Pedro e São Paulo, integrando a Comissão Julgadora dos barcos mais enfeitados (30 de junho de 2007).
- Evento de Inauguração de Fazenda Marinha de vieiras pela Eletronuclear (17 de setembro de 2007).
- Participação no evento do dia internacional de limpeza das praias – “Clean-up day”, promovido pela Associação de Mergulho de Angra dos Reis, com apresentação oral sobre a ESEC Tamoios e distribuição de folders (22 de setembro de 2007).
- Participação no Fórum de Ecopedagogia, em Paraty (8 de outubro de 2007).
- Evento comemorativo dos 20 anos de proibição da caça de baleias e dos 25 anos do Projeto Baleia Franca (17 de dezembro de 2007).

5. IMPRENSA E MÍDIA EM GERAL:

- Entrevista para a TV Rio-Sul (repetidora da Rede Globo) por ocasião do início do defeso do camarão rosa – final de fevereiro.
- Entrevista para a Rádio Potência, em Angra dos Reis, em 23 de abril de 2007, abordando questões ambientais diversas.
- Entrevista para o Canal 21 (canal comunitário), em Angra dos Reis, em 23 de abril de 2007, abordando questões ambientais diversas.
- Entrevista para a Bandeirantes (04/05/07), que gerou uma matéria muito consistente no Jornal da Noite da Band, abordando a questão da ocupação de ilhas em Angra dos Reis, o desrespeito a autuações do Ibama, com a fala também do Serviço de Patrimônio da União (Cristina), Sylvia e Adriana. É uma matéria que valeria a pena ter em nosso arquivo.
- Matéria na Revista Mergulho, de novembro de 2007, sobre a participação da Estação Ecológica de Tamoios no “Clean-up day” em Angra dos Reis e editorial (Anexo 1)
- Resposta da Estação Ecológica de Tamoios ao editorial da Revista Mergulho, encaminhado por correio eletrônico ao editor e a mala direta da UC (Anexo 2)

- Revista Linha Verde - Matéria sobre o Campeonato de Foto Sub realizado na ESEC Tamoios em novembro de 2007 (Anexo 3)

6. PROJETOS ELABORADOS

6.1. “Centro de Informações Ambientais da Estação Ecológica de Tamoios: contribuindo com a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade sócio-ambiental da baía da Ilha Grande”

Com o lançamento do edital 01/2007, intitulado Criação e Consolidação de Unidades de Conservação Marinhas da Fundação SOS Mata Atlântica Programa para a Conservação Das Zonas Costeira e Marinha Sob Influência do Bioma Mata Atlântica - Programa Costa Atlântica” do Fundo SOS Mata Atlântica, a ESEC Tamoios iniciou articulação entre seus conselheiros para elaboração de uma proposta. Como as propostas deveriam ser apresentadas sob liderança de uma ONG, em parceria com o poder público interessado e podendo contar com a participação de outras entidades, envolveram-se inicialmente no Projeto a ONG SAPE (proponente), a ESEC Tamoios (coordenação técnica), a Universidade do Estado do Rio De Janeiro – UERJ, Universidade Federal Fluminense – UFF, Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande - AMBIG, ONG BIOMA e Instituto Biodiversidade Marinha. Em dezembro de 2007, foi aprovado o projeto proposto, intitulado “Centro de Informações Ambientais da Estação Ecológica de Tamoios: contribuindo com a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade sócio-ambiental da baía da Ilha Grande”. Este projeto tem como objetivo geral subsidiar ações estratégicas e prioritárias para a conservação da biodiversidade da baía da Ilha Grande a partir da consolidação de um Centro de Informações Ambientais, sediado na Estação Ecológica de Tamoios, firmando-a como uma UC promotora de estudos e pesquisas que contribuam para a formulação de políticas públicas para a sustentabilidade sócio-ambiental da baía da Ilha Grande. Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

- Integração das instituições públicas, organizações da sociedade civil e pesquisadores que atuam na baía da Ilha Grande, bem como os principais atores sociais e usuários dos recursos naturais da região.
- Fortalecimento da articulação entre as unidades de conservação presentes na baía da Ilha Grande, todas integrantes do Mosaico Bocaina.
- Capacitação de estudantes para a gestão do conhecimento (pesquisa bibliográfica, catalogação de documentos, criação e alimentação de bancos de dados).
- Reunião do conhecimento científico disponível sobre a baía da Ilha Grande.
- Consolidação de um inventário da biota da Baía da Ilha Grande.
- Criação e manutenção atualizada de um banco de dados georreferenciado e compatível com um Sistema de Informações Geográficas (SIG), contendo informações sobre pesquisas realizadas na baía da Ilha Grande e outras informações pertinentes sobre a região.
- Disponibilização do banco de dados para consulta pública.

O valor aprovado para realização deste projeto foi de trinta mil reais e prevê a aquisição de 02 computadores de alta velocidade de processamento para rodar programas de geoprocessamento, a contratação de consultoria para construção de banco de dados e de três estagiários para trabalharem no projeto.

6.2. Programa de Educação Ambiental envolvendo as comunidades do entorno da Estação Ecológica de Tamoios

Como forma de valorizar e integrar as ações e projetos das comunidades do entorno da ESEC, está sendo elaborado e implantado um programa de Educação Ambiental voltado para

essas comunidades. Primeiramente, estão sendo realizadas atividades nas comunidades de Tarituba e São Gonçalo (Paraty), envolvendo a Prefeitura deste município, as Associações de Moradores, professores das escolas presentes nas comunidades e voluntários de diferentes áreas. Estas atividades buscam integrar ações ambientais e culturais locais com experiências, conhecimentos e novas idéias trazidas pelos participantes que formam um grupo de trabalho. Este grupo de trabalho, reunindo diferentes atores, pretende que o Programa de Educação Ambiental seja um processo permanente de formação e informação, que procura desenvolver uma consciência crítica para identificação e busca de soluções dos problemas ambientais (o que corresponde ao próprio conceito de Educação Ambiental). Nesse sentido, torna-se importante divulgar, numa linguagem adaptada e de forma clara, mais conhecimentos sobre os ecossistemas existentes nas localidades de entorno da ESEC Tamoios e na própria ESEC, como forma de melhor conhecê-los para encontrar melhores maneiras de utilizar os recursos (ou evitar utilizá-los) causando menos impacto ao meio ambiente.

Pretende-se também, com a implementação do Programa, provocar, a médio e longo prazo, uma mudança de comportamento e atitudes diante da natureza, de forma a melhorar o meio, a qualidade de vida dos seres humanos e a respeitar e permitir a existência de todos os outros seres vivos. Desse modo, o programa objetiva tanto despertar o interesse das crianças sobre o meio ambiente, quanto despertar o envolvimento e mudança de comportamento na família, através de atividades que envolvam pais e alunos.

7. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE (PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E CURSOS):

- V Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, em Foz do Iguaçu. Período: 18 a 21 de junho de 2007 (Sylvia Chada).
- Curso de Geoprocessamento, com professores da USP, na sede da ESEC Tamoios. Período: 23 a 27 de julho de 2007 (Adriana Nascimento Gomes).
- Curso de Capacitação para conselheiros. Período: 27 a 29 de outubro de 2007 (Sílvia Peixoto e Adriana Nascimento Gomes)
- Programa de Formação de Facilitadores, Instituto Ecosocial, Rio de Janeiro. Módulo I: Entendendo a Facilitação de Processos. Período: 18 a 21 de outubro de 2007. Módulo II: Conhecendo a Organização de Processos. Período: 6 a 9 de dezembro de 2007 (Sylvia Chada).

Sylvia de Souza Chada
Mat. 1366754
Analista Ambiental – Chefe da UC

Adriana Nascimento Gomes
Mat. 1365122
Analista Ambiental – Chefe Substituta

Sílvia Peixoto Amorim
Mat. 1513157
Analista Ambiental

José Alonso Aguiar
Mat. 680653
Analista Administrativo

Maria Jorge Pereira
Mat. 685687
Técnica Administrativa